

NOTA DO COLETIVO DE ASSISTENTES SOCIAIS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFRN SOBRE A ADEÇÃO À GREVE DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA EDUCAÇÃO - TAES

VIVEMOS UM MOMENTO EM QUE MESMO O RESTABELECIMENTO DA NORMALIDADE DEMOCRÁTICA NÃO FOI CAPAZ DE GARANTIR O AVANÇO DAS FORÇAS PROGRESSISTAS, NA DISPUTA PELOS RECURSOS PÚBLICOS. OS SETORES DA EDUCAÇÃO PÚBLICA FEDERAL AINDA PRECISAM AVANÇAR NA LUTA PARA QUE AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO SE TORNEM, DE FATO, UMA PRIORIDADE PARA O ATUAL GOVERNO.

PARA NÓS, DEFENDER A VALORIZAÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS E A RECOMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO PARA AS UNIVERSIDADES SIGNIFICA GARANTIR A QUALIDADE DOS NOSSOS SERVIÇOS E DEFENDER O DIREITO SOCIAL À EDUCAÇÃO PÚBLICA, UNIVERSAL, GRATUITA E DE QUALIDADE.

A LUTA DOS TAES REIVINDICA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO QUE PROPORCIONAM UM MELHOR ATENDIMENTO À COMUNIDADE ACADÊMICA NO QUE SE REFERE AOS SERVIÇOS PRESTADOS PARA A SOCIEDADE E A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS CIDADÃOS.

DESSE MODO, O CONJUNTO DE ASSISTENTES SOCIAIS (CENTRAL/ NATAL, EAJ/ MACÁIBA, CERES/CAICÓ, FELCS/ CURRAIS NOVOS, FACISA/ SANTA CRUZ) QUE PARTICIPAM DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, RATIFICAM AS PAUTAS CENTRAIS DA GREVE NACIONAL: A REESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (PCCTAE); A RECOMPOSIÇÃO SALARIAL E ORÇAMENTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO; E A OPOSIÇÃO À REFORMA ADMINISTRATIVA EM CURSO.

O QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE SERVIÇO SOCIAL QUE ATUAM NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFRN DECIDIU POR UNANIMIDADE ADERIR AO MOVIMENTO NACIONAL DE GREVE DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS. CONSIDERANDO QUE SE ESGOTARAM TODAS AS POSSIBILIDADES DE NEGOCIAÇÃO COM O GOVERNO FEDERAL E SÓ A MOBILIZAÇÃO COLETIVA E ORGANIZADA DOS/AS TRABALHADORES/AS PODE REVERTER ESSA SITUAÇÃO. E POR ISSO ENTENDEMOS QUE A GREVE SE FAZ NECESSÁRIA E URGENTE.

ALÉM DE MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO SEGUIMOS NA DEFESA DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, POIS NÃO HÁ DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR SEM GARANTIA DE CONDIÇÕES BÁSICAS DE PERMANÊNCIA DAS/OS DISCENTES NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO. E AS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, ATRAVÉS DE BOLSAS E AUXÍLIOS ESTÃO DIRETAMENTE AFETADAS PELOS SUCESSIVOS CORTES DE RECURSOS QUE AS UNIVERSIDADES VÊM SOFRENDO NOS ÚLTIMOS ANOS. BEM COMO AFETAM A ESTRUTURA FÍSICA E OS RECURSOS DE TRABALHO.

SOME-SE A ISSO, OS REBATIMENTOS DAS SITUAÇÕES DE PAUPERISMO DA CLASSE TRABALHADORA BRASILEIRA, DE ONDE ADVÊM NOSSOS USUÁRIOS, QUE TÊM ELEVADO E COMPLEXIFICADO TAMBÉM A DEMANDA POR ATENDIMENTOS NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, COMPROMETENDO A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES COM MAIOR VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA NESSE ESPAÇO E ELEVANDO A SOBRECARGA DE TRABALHO PARA AS/OS ASSISTENTES SOCIAIS, COM RECORRENTES PROCESSOS DE ADOECIMENTO E AFASTAMENTO DO TRABALHO.

DESSA FORMA, A DEFESA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE NÃO PODE SER PENSADA SEM OS/AS TRABALHADORES/AS QUE A EXECUTAM TODOS OS DIAS.

PORTANTO, CONVIDAMOS TODAS/OS AS/OS ESTUDANTES DA UFRN A SE JUNTAR A NÓS NUMA MOBILIZAÇÃO CONJUNTA NA DEFESA DESSA AGENDA DE REIVINDICAÇÕES DA GREVE E NA LUTA UNIFICADA POR UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA, DE QUALIDADE E QUE RESPEITA E VALORIZA O CONJUNTO DE TRABALHADORES/AS QUE FAZEM A UNIVERSIDADE ACONTECER.

CONTAMOS COM A COMPREENSÃO E APOIO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.

VAMOS À LUTA!

